

REUNIÃO MENSAL DA ABRUEM OCORRERÁ NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, 23



Reunião Administrativa

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizará na próxima quarta-feira, 23, a partir das 15h, sua reunião administrativa do mês de junho. Participará da reunião, além dos reitores de universidades de todo o Brasil, o deputado federal Aliel Machado.

O deputado, em sua fala, discorrerá sobre o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e também a respeito do Residência Pedagógica. A reunião ocorrerá via plataforma Google Meet.

Em pauta na reunião está o relato e desdobramentos da análise da adesão ao Programa Idioma sem Fronteiras, discussões a respeito da reunião com o FNDE ocorrida no dia na última quinta-feira, 17, e divulgação das atividades das Câmaras Técnicas da Abruem no site da Associação.

Também em pauta está a divulgação do envio do ofício Abruem nº 026/2021 sobre a solicitação de dilação de prazos regulatórios dos cursos de Licenciaturas das Instituições Estaduais de Ensino Superior junto ao Conselho Nacional de Educação - CNE.

ABRUEM SE REÚNE COM FNDE

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) se reuniu na tarde da última quinta-feira, 17, com representante do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A reunião tinha como objetivo discutir emendas parlamentares anteriores a 2016, emendas de bancada e término de obras.

Reitores e representantes de universidades afiliadas à Abruem participaram da reunião, que também contou com a participação da assessora da Diretoria de Gestão Articulação e Projetos Educacionais (Digap) do FNDE, Elaine Cáceres Vitor.

Durante o encontro, ficou estabelecido que cada IES deverá tratar individualmente com o Fundo Nacional sobre assuntos relativos a término de



obras, emendas parlamentares anteriores a 2016 e emendas de bancada. As instituições devem enviar email para assessoriadigap@fnde.gov.br contendo as seguintes informações: número do convênio/processo, parcelas pendentes, ano, nome do parlamentar da emenda, entre outros dados pertinentes.

Segue abaixo o link, citado durante a reunião, da portaria 424 - de reembolso de despesas antecipadas pela IES.

https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20457541/do1-2017-01-02-portaria-interministerial-n-424-de-30-de-dezembro-de-2016-20457287

UERGS PROMOVERÁ AULA MAGNA SOBRE EDUCAÇÃO DIGITAL



A Uergs realizará, na próxima segunda-feira (21/06), uma Aula Magna com José António Moreira, professor associado no Departamento de Educação e Ensino a Distância da Universidade Aberta, Portugal (UAb - Portugal). O encontro, que tem como tema “A Emergência de uma Educação Digital de Qualidade no Pós-Pandemia”, começará às 17h e será transmitido pelo canal do Youtube da Uergs.

O evento é uma das atividades previstas do Programa de Formação Continuada de Docentes (PFCD) e está sendo organizado pela Pró-Reitoria de Ensino da Uergs. O primeiro módulo de 2021 do PFCD, que teve início em 31 de maio e terminará em 5 de julho, tem como tema geral os desafios e perspectivas do Ensino Superior em um contexto de pandemia. O segundo módulo iniciará em setembro.

A Aula é aberta tanto à comunidade interna quanto externa e será mediada por Elizandro Max Borba, chefe do Núcleo de Educação à Distância da Uergs.

José António Moreira é licenciado em História da Arte, Doutor e Mestre em Ciências da Educação e atua como membro de conselhos editoriais e de revisão de revistas científicas nas áreas de Educação Online e Tecnologias Digitais. O docente é também coordenador do Núcleo de Estudos da Pedagogia no Ensino Superior no Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra, coordenador científico da Unidade Móvel de Investigação em Estudos do Local, diretor da Delegação Regional de Porto e investigador e colaborador do Laboratório de Educação à Distância e eLearning.

Fonte: Comunicação UERGS. Texto: Filipe Pimentel. Edição: Carla Dellagnese

ESPECIALISTAS ANALISAM A TRAJETÓRIA RECENTE DE INSERÇÃO INTERNACIONAL DO BRASIL



Quatro especialistas em assuntos internacionais são os expositores do webinar A Inserção do Brasil no Sistema Internacional - Econômica, Política e Climático Ambiental, programado para 25 de junho, 9h30, com transmissão ao vivo pela internet.

O evento faz parte do projeto "Brasil como uma Variedade de Democracia de Mercado Emergente - Entre a Agenda Democrática e a

Agenda da Globalização, liderado pelos cientistas políticos Lourdes Sola e Eduardo Viola no Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas (NUPPs), sediado no IEA da Universidade de São Paulo (USP).

Os expositores serão: Celso Lafer, professor emérito da USP, conselheiro do IEA, ex-presidente da Fapesp e ex-ministro das Relações Exteriores; Rubens Ricupero, ex-embaixador do Brasil nos EUA e ex-ministro da Fazenda e do Meio Ambiente; Otaviano Canuto, membro sênior do Centro de Políticas para o Novo Sul, Marrocos, e ex-diretor executivo do Bando Mundial e do FMI; e Laurence Whitehead, professor sênior da Universidade de Oxford, Reino Unido, e coordenador do Comitê de Pesquisa em Economia Política Internacional da Associação Internacional de Ciência Política (Ipsa, na sigla em inglês). Whitehead falará em inglês, sem tradução.

O encontro debaterá a trajetória de inserção do Brasil no sistema internacional nos últimos anos, em resposta à reconfiguração da agenda da globalização e das assimetrias de poder no sistema internacional. Segundo os coordenadores do projeto, serão abordadas as dimensões econômica, política e climático ambiental, à luz das seguintes questões de fundo:

A estagnação da economia brasileira no período 2014-2021 é parte de um processo de decadência secular, que data da década de 1980 (com o intervalo do superboom de commodities) ou é apenas uma conjuntura adversa prolongada?

Como explicar o crescente protagonismo político do Brasil no sistema internacional no início do século 21? Respondia a causas profundas, multidimensionais, associadas à democratização, à defesa incisiva do multilateralismo e às reformas econômicas pró-mercado - e ao ativismo da diplomacia presidencial - ou seria resultante do fortalecimento temporário da economia, induzido pelo boom das commodities?

Em que medida a complementariedade entre as economias brasileira e chinesa deverá assumir contornos de dependência política?

Na literatura acadêmica internacional e nacional sobre o papel do Brasil na arena da mudança climática existem basicamente quatro caracterizações: ator irresponsável, ator errático, protagonista importante e líder. Qual dessas caracterizações seria a mais apropriada? Em que medida a dramática queda do preço da energia solar poderá produzir um crescimento sustentado dessa fonte na matriz energética, de modo a prevalecer sobre as forças inerciais ligadas a combustíveis fósseis e hidroelétricas?

A Inserção do Brasil no Sistema Internacional - Econômica, Política e Climático Ambiental

25 de junho, 9h30

Transmissão ao vivo pela internet - Não requer inscrição

Mais informações: Cláudia Regina Pereira, claregi@usp.br

Página do evento:

<http://www.iea.usp.br/eventos/insercao-brasil-sistema-internacional>

Fonte: USP. Texto: Mauro Bellesa. Foto: Ivan Bueno/ APPA

CONVERSA CONTÁBIL DISCUTE EXAME DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA PARA AUDITOR

A Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde – UniRV realizará neste sábado, 19 de junho, às 10 h da manhã, uma Conversa Contábil sobre o Exame de Qualificação Técnica (EQT) para auditor. A atividade será transmitida ao vivo pelo canal oficial da Faculdade no Youtube, com a participação do contador e auditor, José Luiz Cazac e mediada pelos professores Me. Ricardo Neves Borges (diretor do Curso) e Me. André Henrique Sousa Barros.

O Exame de Qualificação Técnica (EQT) é a forma criada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON) para avaliar o conhecimento e a competência técnico-profissional dos contadores que pretendem obter o registro no CNAI com vistas a atuarem na área de Auditoria Independente.

Fonte: UniRV

MAIS DE 400 ALUNOS DE ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA, PSICOLOGIA E MEDICINA DA UESPI EM TERESINA JÁ FORAM VACINADOS CONTRA COVID-19

A vacinação em Teresina dos estudantes de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Medicina da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) segue acontecendo. Ao todo, segundo as coordenações dos cursos, cerca de 440 estudantes receberam pelo menos a primeira dose das vacinas contra Covid-19.

Mayara Martins, aluna do curso de Fisioterapia da UESPI em estágio supervisionado no Hospital Getúlio Vargas (HGV), é uma das estudantes vacinadas contra o novo coronavírus. Para ela, a sensação no momento da imunização, no dia 20 de maio, foi de esperança e felicidade.

“O ano de 2020 não foi nada fácil para ninguém e saber que já existe vacina e que ela sim pode melhorar nossas expectativas, me faz pensar que os dias de glória estão próximos. A vacina é o meio mais eficiente de se obter imunização e com a vacinação em massa podemos retomar aos poucos ao nosso normal de verdade, além de diminuir drasticamente a taxa de infecção e de mortalidade”, destaca a discente.

Mayara Martins no momento da imunização

De acordo com a coordenadora do curso de Fisioterapia da UESPI, Luana Monteiro, todos os estudantes do 9º e 10º período em estágio supervisionado já foram vacinados. “Além de termos a proteção imunológica adequada com as vacinas, vislumbramos num futuro próximo um retorno paulatino às nossas atividades presenciais. Os estudantes vacinados até aqui estão em estágio supervisionado ou possuem alguma comorbidade”, explica a docente.

Segundo a coordenadora de Enfermagem, Samira Martins, dos 108 alunos, 106 já foram vacinados e um agendado para sexta-feira (17).

A coordenadora de Psicologia, Rafaela Sá, aponta que os alunos vacinados do curso se encaixam nos quadros de pessoas aptas pela Fundação Municipal de Saúde (FMS) a receber vacina até este momento. Seja via agendamento, lista de estágio, contrato e declaração de estágio.

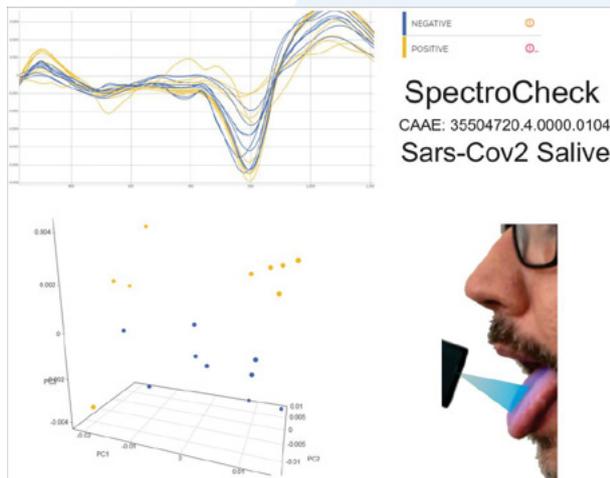
O coordenador de Medicina, Edinaldo Miranda, informou que o curso tem cerca de 280 alunos e aproximadamente 80% já estão vacinados.

Recentemente, a FMS também liberou a vacinação para os estagiários da área da Educação em Teresina.

Fonte: Site Uespi. Texto: Arnaldo Alves

GLUCO SCAN E UEM DESENVOLVEM SOFTWARE INOVADOR PARA TRIAGEM DE COVID

SpectroCheck analisa a língua e resultado sai em 3 segundos; tecnologia inédita no mundo pode ser usada em massa



A empresa Gluco Scan, de Maringá-PR, em parceria científica com a Universidade Estadual de Maringá (UEM), desenvolveu um software mundialmente inovador para o diagnóstico da Covid-19. Batizado de SpectroCheck, para funcionar ele é incluído em um aparelho portátil analisador de espectro a fim de detectar em três segundos a presença ou a ausência do novo coronavírus (Sars-Cov-2) em humanos. O nível

de confiança (acurácia) é de 90%. Inédita, a tecnologia é capaz de muito em breve estar acessível como ferramenta de triagem em massa da doença para a população de todo o planeta, contribuindo para a saúde pública.

Os pesquisadores alcançaram, no SpectroCheck, 83,87% de sensibilidade (capacidade de acertar o resultado positivo) e 91,07% de especificidade (capacidade de acertar o resultado negativo). São dados científicos bastante promissores para o auxílio ao combate à pandemia da Covid-19, tanto que eles foram apresentados à imprensa durante entrevista coletiva realizada hoje (18) no câmpus sede da UEM, em Maringá, com presença do reitor, Julio César Damasceno, e do vice-reitor, Ricardo Dias Silva. Os resultados de rastreamento ficam integrados à memória do aparelho, que cabe na palma da mão e tem tecnologia bluetooth, o que facilita a transmissão de dados a nuvens, computadores e smartphones.

Com aval prévio do Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (Copep) da UEM para o estudo, de 12 a 29 de maio o software de diagnóstico ultrarrápido de Covid-19 foi testado em 970 pessoas, preservadas as identidades de todas. Os resultados positivos das amostras coletadas, interpretados por profissionais de saúde, foram submetidos a posterior contraprova em um laboratório de Maringá por meio do exame padrão-ouro de RT-PCR (haste longa e estéril introduzida no nariz ou na garganta).

Como funciona?

O espectrofotômetro com o software SpectroCheck faz o escaneamento molecular da saliva humana contida na língua. Não é invasivo ao paciente e recebe uma troca de filtro plástico transparente a cada uso, seguindo rigorosos protocolos de biossegurança e atento às boas práticas de engenharia de software. O Departamento de Estatística (DES) e o Programa

de Pós-Graduação em Bioestatística (PBE) da UEM colaboraram na análise de dados, assim como os testes de radiação seguiram um procedimento de laboratório israelense, credenciado por uma associação dos Estados Unidos.

O coordenador do projeto, Dennis Armando Bertolini, professor do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina (DAB) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PCS) da UEM, explica que para a realização do teste o aparelho é apontado para a língua, a uma distância de 1 cm a 10 cm, e emite um raio infravermelho, indolor, que transforma em gráfico digital a leitura da espectrometria de massa – método de análise óptico mais utilizado em investigações biológicas. “Como a Covid-19, principalmente no início, atinge o trato respiratório superior, o vírus é detectado na boca e, conseqüentemente, na saliva humana”, justifica Bertolini. O detector coleta amostras espectrais de saliva em uma faixa de comprimento de onda de 740 a 1.070 nanômetros.

De acordo com informações contidas no relatório de validação do software SpectroCheck, formulado por UEM e Gluco Scan, “o teste não exige a apresentação de sintomas relacionados à Covid-19 ou uma quantidade mínima de dias para sua execução, bem como não apresenta resultado específico quantitativo sobre anticorpos relacionados ao mesmo, ou percentual quantitativo de carga viral positiva em pacientes contaminados”. Ou seja, a triagem confirma ou refuta a presença de partículas virais de Sars-Cov-2 na fase assintomática ou inicial da doença.

João Otávio Sedovski Garcia, diretor de desenvolvimento e pesquisa do SpectroCheck, conta que desde junho de 2020 vem trabalhando no software para detecção da Covid-19, mas anteriormente havia pesquisado o uso da aplicação para análise de outros parâmetros, por exemplo a dengue. “O SpectroCheck detecta a Covid-19 em pacientes assintomáticos com altíssima precisão. E o mais importante: possibilita pesquisas futuras em diagnóstico de outras doenças, pois a espectrometria de massa é uma técnica de detecção molecular aplicada a diversas substâncias”.

A empresa Gluco Scan notificou o SpectroCheck à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 7 de junho como software médico. A Gluco Scan de Maringá está em tratativas para a disponibilização comercial da tecnologia.



*Associação Brasileira dos Reitores das
Universidades Estaduais e Municipais*
www.abruem.org.br